

Atendimento a Nota Técnica nº 10/2020/TAMAR-Vitoria- ES/DIBIO/ICMBio em 27 de março de 2020

Assunto: Análise do Relatório Anual “Monitoramento Reprodutivo das Tartarugas Marinhas na Planície Costeira do Rio Doce – agosto/2018 a julho/2019”, elaborado pela Fundação Pró-Tamar, para a Fundação Renova, referente ao cumprimento do Objetivo no 10, do Anexo no 6 do Termo de Referência nº 4, referente ao cumprimento da Cláusula 165 do TTAC

ITEM DA NOTA TÉCNICA	ATENDIMENTO
Item 5 - Conclusão e/ou Proposição	
5.2	
<ul style="list-style-type: none"> • O monitoramento noturno diário foi realizado em uma área menor do que a inicialmente prevista no TR e por um período de tempo menor; os ofícios 011/2019 e 012/2019 da Fundação Pró-Tamar e o ofício NII 042019.6084 da Fundação RENOVA, conforme descrito anteriormente nesta NT, trazem justificativas para a área menor e o período de tempo menor, o que foi aceito; mas para o monitoramento noturno das áreas de Pontal do Ipiranga e Guriri, que ocorreu de maneira esporádica, o relatório da temporada 2018/2019 não traz informações ou resultados sobre estes monitoramentos noturnos esporádicos realizados nestas áreas; 	Esclarecimentos abaixo (Ítem 5.3)
<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados de distribuição espacial dos ninhos foram apresentados em um único gráfico onde se procurou trazer informações para todas as espécies (Figura 6 – página 22), mas houve uma perda de análise em relação à individualização das informações. Além disso, não foi dado destaque aos resultados da temporada em análise; 	Esclarecimentos abaixo (Ítem 5.3)
<p>Não foram apresentadas informações, gráficos ou tabelas da distribuição temporal mensal das desovas;</p>	Esclarecimentos abaixo (Ítem 5.3)
<p>De forma geral, as análises de resultados e as conclusões do Relatório não levaram em consideração as informações adquiridas pelos outros programas de monitoramento em execução pela Renova, como solicitado na análise dos relatórios anteriores. É de suma importância uma comparação dos principais impactos observados sobre as tartarugas marinhas e seus ninhos – blefarite, redução da taxa de eclosão, perda de áreas de nidificação – com os resultados de outros monitoramentos, especialmente aqueles realizados pela Rede Rio Doce Mar, sendo recomendável que a Fundação Pró-Tamar tenha parte de sua força de trabalho voltada para tais análises de dados.</p>	Esclarecimentos abaixo (Ítem 5.3)
5.3	

Sejam apresentadas informações e resultados dos monitoramentos noturnos esporádicos realizados nas áreas de Pontal do Ipiranga e Guriri;

Atendido - Como solicitado, foi incluído estas informações no relatório revisado, com o esclarecimento da escolha das praias de Comboios e Povoação na sessão **3.4 Metodologia - Monitoramento das fêmeas (Página 16)** e uma tabela dos resultados por praia/base na seção **4.7 Resultados - Monitoramento da Fêmeas (Página 43)**

Os resultados de distribuição espacial dos ninhos (apresentados na Figura 6 – página 22) sejam apresentados também em gráficos separados para as espécies *C. caretta* e *D. Coriacea*. Destacar, em gráfico separado, ou linha no mesmo gráfico, os resultados da temporada em análise;

Atendido - O gráfico de barras anteriormente apresentado na Figura 6 do relatório foi referente à temporada em análise (2018/2019), com a linha tracejada em vermelho referindo-se à uma média de desovas em cada km das temporadas anteriores (de 2008/2009 ao presente), que foi usada com o objetivo de fornecer uma referência histórica do número de ninhos por km monitorado. Nesta revisão do relatório, foi substituído o gráfico com desovas para todas as espécies na temporada 2018/2019 pelos gráficos para as duas principais espécies (*Caretta caretta* e *Dermochelys coriacea*) na Sessão **4.2 Resultados – Espécies (Página 25)**.

Os resultados de distribuição temporal (mensal) dos ninhos sejam apresentados de forma separada para as espécies *C. caretta* e *D. coriacea* e por temporada reprodutiva, em gráficos/tabelas, a fim de verificar possíveis alterações no padrão de período reprodutivo destas espécies;

Atendido - Optou-se na ocasião por apresentar os resultados agrupados por temporadas, a fim de facilitar comparações entre temporadas anteriores. Entretanto, conforme solicitado, foi inserido no relatório, na seção **4.1 Resultados – Monitoramento Reprodutivo (Páginas 21 a 23)** a tabela e gráficos de distribuição temporal (mensal) de desovas para as duas principais espécies que reproduzem na área de estudo

Seja apresentada análise histórica das predações animais por km em cada base, a fim de verificar se os trechos com maior número de ocorrências de predação permanecem, se houve alteração após o desastre, e se há correlação com o aumento de transferências de ninhos ou com alterações morfodinâmicas das praias. Informar também se houve predação animal de ninhos da tartaruga-de-couro e os percentuais para animais selvagens e domésticos, se possível;

Atendido - a) Para o próximo relatório, serão incluídos as análises e gráficos de distribuição espacial de predação animal e possíveis relações com o manejo do ninho. Nesta revisão, a distribuição espacial histórica e atual dos ninhos predados em cada km monitorado foram inseridas na Seção **4.3 Resultados – Histórico dos Ninhos - Predação Animal (PA) (Páginas 28 e 29)**; b) Ainda não se tem os dados quantitativos sobre alterações morfodinâmicas dos diferentes trechos de interesse nas praias monitoradas ; c) Predação de ninhos de *D. coriacea*: Esta informação foi inserida no relatório na **Seção 4.3 Resultados – Histórico dos Ninhos - Predação Animal (PA) (Página 27)**; d) Predação Animal por animais domésticos: Esta informação também foi inserida no relatório na **Seção 4.3 Resultados – Histórico dos Ninhos - Predação Animal (PA) (Página 28)**.

Seja apresentado no gráfico de histórico de perda por marés (Figura 10 – página 27) o percentual histórico de transferência de ninhos, se houver;

Atendido - A informação sobre percentual de transferências por temporada foi inserida no relatório na Seção **4.3 Resultados – Histórico dos Ninhos - Perda por Maré (PM) (Página 31)**.

Seja feita revisão dos valores apresentados nas tabelas, a fim de evitar equívocos como o verificado para o número de ninhos de *E. imbricata* da Tabela 2 (página 21) e seja feito ajuste na formatação para que as tabelas sejam apresentadas integralmente em uma página;

Atendido - O número correto para *Eretmochelys imbricata* é TOTAL SPP = 15, já corrigido no relatório na **Seção 4.2 Resultados - Espécies (Página 24)**

A Fundação Pró-Tamar se integre, e seus dados, às análises conjuntas dos resultados gerados pelo monitoramento da RRDM sobre alterações no ambiente e possíveis impactos detectados pelos programas de monitoramento de ecotoxicidade, sedimentologia, saúde, genética, entre outros, avaliando se as diferentes alterações no ambiente têm influenciado o processo de desova e saúde das tartarugas marinhas.

Atendido - Neste revisão, este tema foi inserido na **Seção 6 - Conclusão (Página 47)**. Muitas destas análises estão em fase de discussão metodológica ou de abordagem. Para este último relatório, foi realizada uma reunião de apresentação e discussão dos resultados das pesquisas com quelônios envolvendo o Projeto Tamar, UFES (Genética) e IMD (Ecotoxicidade). Atentos a isto e com base nas discussões oriundas destes resultados, esta integração vem sendo alinhada e acredita-se que as análises conjuntas possam ser melhor atendidas nos relatórios futuros.

5.4 Avaliar junto à CTBio possibilidade de apresentação conjunta dos resultados dos monitoramentos da RRDM e da FPT anualmente, que pode ser tratado durante o processo de revisão do Termo de Referência 4, onde os planos de trabalho dos programas de monitoramento da cláusula 165 serão revisados.

Esta possibilidade de integrar a entrega do relatório da FPT com o relatório do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática (PMBA), conduzido pela FES/UFES vem sendo conduzida e coordenada pela Fundação RENOVA.